

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	30\$00
Série de 25 números	15\$00
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

GOMES LEAL—ARTISTA DA POESIA E MARTIR DO PENSAMENTO

Comemorou-se com muita simplicidade o centenário do nascimento de Gomes Leal, o genial autor da «Mulher de Luto», «Claridades do Sul», «Anti-Cristo» e «História de Jesus» e de outras composições literárias que o colocaram merecidamente na galeria dos melhores poetas portugueses.

Sobre as suas vida e obra referiram-se ilustres escritores em conferências realizadas em Lisboa e Porto, e a benemérita Sociedade «Voz do Operário», na sua sumptuosa sede, promoveu uma interessante exposição bibliográfica, seguida de sessão solene, em que a figura de Gomes Leal foi evocada como artista da Poesia e martir do Pensamento, recitando-se algumas das suas melhores produções.

O centenário de Gomes Leal, apesar de tudo, e de tanta simplicidade, teve para nós um significado sincero: — erguer bem alto o Pensamento!

OS AMERICANOS

Nas águas do Tejo, encontram-se alguns barcos da esquadra norte-americana, cujas tripulações atingem cerca de quinze mil homens.

A Portugal—sala de visitas da Europa—é-lhe sempre agradável receber representantes de Países civilizados e democráticos como o é a América do Norte, tendo para isso o nosso Governo organizado um programa de recepção à heroica esquadra, que bem honra a hospitalidade portuguesa.

8 DE DEZEMBRO

Após a aprovação da Assembleia Nacional, o Governo determinou em decreto que seja feriado nacional o dia 8 de Dezembro—dia de Nossa Senhora da Conceição—padroeira do «reino» que «Deus haja»!

Também o descanso semanal é obrigatório em todo o País aos domingos, admitindo-se a concessão de algumas excepções resultantes de feiras e mercados anuais tradicionais que coincidam com o domingo.

Viva o descanso!

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 21429 — LISBOA

ENCEREBRAÇÃO

É muito difícil saber-se o que se entende por um cérebro bem organizado ou uma encerebração preciosa, psiquicamente falando.

O pensamento é, por mais que se analise, uma abstracção, cujas normas não atingiu nem atingirá a ciência. Não se pesa, não se vê, não se apalpa, não se mede. É, por assim dizer, um fluído que se escapa. Nenhuma presciência pode avaliar o potencial de uma ideia, e um pensamento, bom ou mau, tanto pode sair de um homem de génio como da cabeça de um homem vulgar. De modo que não se podem condenar cérebros, mas apenas observar os efeitos dos pensamentos que produzem. Há homens rudes com pensamentos soberbos e sábios ou doutores com pensamentos mesquinhos. Há cérebros são com

ideias doentias e cérebros doentes com ideias saudáveis.

O nosso romancista, Júlio Diniz, era um doente, sempre febril, produzindo páginas sobre páginas.

Apesar de tudo, a sua literatura foi uma arte normal e moralizadora.

O formidável Dostoievski, autor de tão bem calculadas e resolutas páginas de grandeza artística era um epiléptico!

Nítzche, que tantos ainda apreciam pelas suas teorias e a sua forma filosófica, era um louco, ou pouco menos.

Shopegnhaver, que nos legou formidáveis conceitos sociológicos, tão cheios de verdade e positivismo, embora pessimista, era um cérebro cheio de lucidez.

De modo que não podemos avaliar, pela doença ou pela saúde, do potencial do pensa-

mento humano; antes teremos de crer que o pensamento é coisa que brinca com os homens estudiosos, iludindo-lhes a vigilância e rindo-se da sua ciência.

De forma que não é, «à priori» por ser o homem mais ou menos inteligente, que os seus pensamentos são mais ou menos úteis ou os seus sentimentos mais ou menos morais.

Só as acções podem exteriorizar o valor do potencial do pensamento.

Se são boas, estaremos em presença de um cérebro que vale; se são más, não resta dúvida de que são provenientes de uma encerebração que não tem a medida do sublime.

Esta me parece a realidade, e o resto aparências muitas vezes enganadoras.

Eugénio Vieira.

Secção de Cacia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro

Pelas 22 horas do dia 14 do corrente mês deslocaram-se a Aveiro, à Sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, com o fim de proseguirem no estudo dos variados problemas relacionados com a instalação de uma secção de bombeiros em Cacia, os nossos conterrâneos, Ex.ºs Srs. António Dias Pereira, João Simões Costa, presidente da Junta da Freguesia; Sérgio de Oliveira Ramos, Henrique Nunes da Silva e Armando Euzébio Dias Pereira.

Os visitantes foram recebidos à entrada do edifício pelos Ex.ºs Srs. Dr. Humberto Leitão, presidente da Direcção da

A. H. dos B. V. de Aveiro e 1.º Comandante, António B. Follhadela de Melo.

Na reunião que se seguiu, dominada por um ambiente de franco entusiasmo e mútua compreensão, foram debatidas as questões de mais urgente e reconhecida solução e foram também tornadas as mais importantes deliberações para dar vida à ideia em marcha.

Assim, ficou legalmente constituída, a partir daquela data, a Secção de Cacia da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro; foi feita a classificação do material destinado a Cacia; ficou assente abrir-se subscrição, no meio caciense, para angariação de um fundo destinado a ocorrer a despesas de fardamento, conservação de material, etc.; aprovaram-se sugestões apresentadas para funcionamento do alarme e sobre a guarda do material; foram fixados os moldes em que deve basear-se a instrução do pessoal e, finalmente, foi encerrada a sessão, com a assinatura, por parte da comissão de Ca-

cia e dos dirigentes da A. H. dos B. V. de Aveiro, da acta comemorativa da reunião.

A data de 14 de Junho de 1948, não mais deve ser esquecida pelo povo da briosa freguesia de Cacia. Ela deve ser recordada como um notável marco a assinalar mais um passo em frente dado pelo bem público e pelo progresso da nossa terra. Oxalá a freguesia inteira saiba compreender todo o alcance do grande melhoramento com que acaba de ser beneficiada e saiba rodeá-lo de todo o apoio e carinho que ele, na sua nobre e humanitária missão, merece sem reserva de qualquer espécie.

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Av. Presidente Wilson, 106-1.º (Frente à Esperança)
LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
Pela Escola Médica
ENFERMEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

EXPOSIÇÃO DAS OBRAS PÚBLICAS

Continua sendo bastante visitada a Exposição das Obras Públicas, instalada no edifício do Instituto Superior Técnico, em Lisboa, na qual se apreciam os trabalhos públicos realizados e os projectos para novos melhoramentos que a Nação necessita.

Referente à nossa Região, observa-se ali a importante obra de engenharia da Ponte sobre o Vouga, que liga Cacia a Angeja.

A exposição tem muitos trabalhos interessantes e curiosos.

DR. ALVARO DE CASTRO

Na próxima terça-feira mais um ano passa sobre a memória do sr. dr. Alvaro de Castro, que foi um honrado, inteligente e convicto republicano que à Nação prestou os mais altos serviços como estadista e militar.

Recordar o nome do saudoso democrata, é prestigiar a Pátria e a República.

MAIS AUTOMÓVEIS

Segundo o despacho exarado pelo ilustre titular da pasta das Comunicações, vai ser aumentado em todo o País o número de automóveis ligeiros de aluguer com o fim de satisfazer as necessidades das populações dos vários concelhos.

O problema dos transportes, pouco a pouco, caminha para a solução.

Quem dera que tudo fosse resolvido a contento de todos.

VELHINHAS

Ó velhinhas encantadas,
Que par'ceis a mãe de Deus,
Contai-me histórias de fadas,
D'anjos que moram nos ceus.

Santas velhinhas amigas,
De cabelos cor do linho,
Embalai-me com cantigas,
'stou d'afagos pobresinho.

PARECE ANEDOTA

—Com que então o senhor mudou de política?
—Não, senhor. A política é que me mudou a mim.

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

Os sermões do Padre Seabra

10.º Sermão

(Continuação)

Cham, filho de Noé, porque faltou ao respeito a seu pai, atraiu a maldição sobre si e toda a sua posteridade, que foi entregue à escravidão, e desde então, os negros, que são os descendentes de Cham, são escravos dos outros povos. Um pai que desejava a morte a seu filho, teve pouco depois a dor de ver que o traziam morto para sua casa. Se hoje vêm estes deploráveis efeitos, talvez produzam outros maiores. E com verdade, que vemos quase por toda a parte? Filhos sem obediência, sem amor e sem respeito para com os pais, e estes queixando-se da sua indocilidade. Donde procede esta desordem? Das pragas, não duvido dizê-lo, que incessantemente preferem contra eles. Seja como for, ficai sabendo que as pragas dos pais fazem muito mal aos filhos, arrancam, diz o Espírito Santo, os fundamentos das suas casas. Mas supunhamos que são os homens que amaldiçoais, mas sim uma ferramenta, o mau tempo que vos contraria, um animal que vos resiste. Dizei-me que mal vos fizeram essas criaturas para merecerem essas pragas? Não são elas benefícios de Deus para convosco? Se não tivésseis ferramentas ou gado para vos ajudar, que seria de vós? E se Deus vos amaldiçoasse também todas as vezes que lhe desobedeceis, onde estardes? Enfim, que provam esses modos de falar, tão inúteis e escandalosos? Nada se não a corrupção do vosso coração. Cada um fala à vontade do que gosta; basta estar algum tempo com uma pessoa a conhecer; a sua conversação descobre logo o que tem na alma. Um soldado fala diariamente da guerra, um negociante do negócio, um sábio do estudo, uma mãe dos seus filhos, um bom cristão das coisas do céu. Que deve então haver no coração daquele que, por assim dizer, só abre a boca para expelir pragas, o que tem nos lábios o veneno do áspide e cuja boca é cheia de azedume e maldições? Não deve esse coração estar bem corrompido para sair só dele tão indecentes palavras? Tendes agora alguma desculpa que alegar para justificar o vosso proceder? «Sim, me dirá algum, se profiro pragas, às vezes, só é quando estou irado e ainda assim é com a boca e não do coração; quase sempre sem nisso pensar porque é o resultado dum mau costume de que não posso corrigir-me». E pretendeis, como isso, desculpar-vos? Para mim, sois duas vezes culpados. Deus tanto vos proíbe a ira como as pragas e são ambos são reflectidos crimes de dois pecados. Que não é do coração que as proferis? Podeis responder pelo vosso coração quando está movido da ira? Se as pronunciais num momento de indignação ou por um sentimento de vingança, sois culpados. Se havemos de dar conta duma palavra ociosa, não tereis de a dar de tantas palavras inúteis e escandalosas? Debalde me objectareis que direis essas pragas por costume e sem reflexão porque sabeis que o hábito do pecado aumenta a sua malícia em vez de a diminuir. Se o não pensais, deveis pensá-lo porque vale bem a pena. Leve-vos estas considerações escritas a chorar perante Deus as muitas culpas que cometeis e a tomar—a firme resolução de vos emendardes. Vigiai-vos vós mesmos; procurai encher o vosso coração de caridosos sentimentos e vê-lo-eis manifestar-se por edificantes palavras, a ponto de gostardes de repetir como o profeta. Bemdito seja o nome de Deus desde agora para sempre.

Fim do 10.º Sermão
Um caciense alfacinha.

Do Alto dos Pinheiros

«Maria Só»

À memória de minha santa sobrinha
Era uma noite de inverno. Vinha da serra um vento agudo, que cortava.

Maria, encostada ao parapeito da janela, meditava nos desgostos da sua vida, uma vida bastante tormentosa. Orfã de pai e mãe aos 5 anos, sem ter ninguém que lhe servisse de farol no mar imenso do mundo, sem ter, portanto, quem lhe dispensasse os carinhos próprios da infância, ela correria talvez para a senda do crime. Mas o seu coração bem formado e uma inteligência bem lúcida, foram-a abstando e livrando de todos os abismos, apesar das misérias por que passava.

Cresceu, desenvolveu-se e todos se habituaram a chamar-lhe «Maria Só».

Aos 20 anos era formosa e esbelta. Amou então um rapaz pobre como ela, mas sincero e honrado. Era o seu primeiro, o seu único amor de toda a sua vida.

E quando se soube que ia realizar-se o casamento da «Maria Só» com o António, toda a freguesia vibrou de contentamento e as três amplas naves da igreja matriz encheram-se de pessoas que a estimavam. Acto impressionante e solene, cheio de humildade e simpatias, a Maria Só acreditou nesse momento que lhe sorria para sempre a felicidade.

No agasalho do lar, embora pobre, a alegria estabeleceu-se e toda a gente de Angeja via nele a felicidade conjugal.

O António era um bom rapaz, muito trabalhador, estimado de quantos o conheciam.

Não tardou que inda fossem mais felizes. Deus dera-lhes um filho, criança muito galante. Era esta criança o envêlo dos pais, que lhe prodigalisavam todos os carinhos e ternuras, não havendo outros assuntos neste pobre lar senão a criança e o seu futuro.

Porém, quando menos o esperavam, uma doença aguda faz tombar no leito o marido. Em vão se esperam as melhoras, pois foram baldados todos os esforços no sentido de lhes restituirem a saúde.

Um dia, pediu à esposa adorada que lhe trouxesse ali o filho. E o doente beijou-o muito, sofregamente, imprimindo em cada beijo toda a sua grande alma de pai. Depois fez outro tanto à esposa...

E expirou. Chorou muito a desolada rapariga. Mas as suas lágrimas eram a breve trecho precisas para se despedir também da criancinha que Deus lhe dera... e lhe levava agora.

E «Maria Só», encostada ao parapeito da janela, medita na sua vida tormentosa, que tivera apenas um enganoso clarão de luz...

Arquitectara em vão; todos os seus projectos desapareceram como o pó que o vento leva consigo.

Hoje, pálida, os olhos pisados pelas lágrimas, balbucia, entre soluços, as suas queixas contra o Destino, a «Maria Só» parece um espectro do que foi.

De quando em quando, vai orvalhar de pranto as sepulturas dos seus entes queridos. Mas, ajoelhada na do filho do seu amor, ela, instintivamente, ergue para o céu os seus belos olhos melancólicos:—é que o céu é o verdadeiro lugar dos anjos!...

Angeja, Junho 1948.

ILDÉRICO.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correio	0,04 Correio
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	11 Tramuei
8,16 Tramuei	15,25 Onibus
13,15 Tramuei, de Coimbra	19,01 Tramuei
17,34 Tramuei	20,57 Tramuei
20,48 Tramuei	21,37 Mixto

Vida Alegre

«Marialvas da Sé»

No passado dia 6 do corrente, «Os Marialvas da Sé» festejar o 3.º aniversário da sua fundação, distribuindo aos pobres esmolas de 20\$00 e oferecendo na «Adega da Cabacinha», do Largo do Lameiro, 9, em Lisboa, um almoço de confraternização aos seus associados. A tarde, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo apreciado poeta sr. Carlos Cordeiro, secretariado pelos representantes do quinzenário «Ecos de Portugal» e do Grupo «Os Pindericos».

Em entusiásticos discursos, saudaram «Os Marialvas da Sé» os delegados dos grupos «Os 15 Patrícios», «Crujeiras da Noite», «Os Marialvas da Graça» e o sr. Anibal Cruz.

Ouviram-se até à meia noite alguns afamados cantadores da canção nacional, acompanhados pelo distinto guitarrista sr. Acácio Gomes e seu viola.

Aos srs. Eurico Pinto Mateus, Serafim Gomes da Costa e Fernando Augusto da Silva, incansáveis componentes da direcção dos «Marialvas da Sé», apresentamos os nossos agradecimentos pelo amável convite.

G. Ex. «Os do Bombardeiro»

Este simpático grupo lisboeta voltou para a sua antiga sede da rua do Olival, 216, onde continua efectuando as suas reuniões.

Inspeção militar

No dia 14 do corrente, realizaram-se em Aveiro, no D.R.M. n.º 10, as inspeções militares dos 35 mancebos recrutados pela freguesia de Cacia, dos quais publicamos a seguir os seus nomes e resultados obtidos:

Da Quintã: — António Joaquim Rebelo dos Anjos, Augusto Martins Simões, Laurentino Simões Aidos e Tiago Damas Tavares, apurados; Fernando Baptista Ferreira e Fernando Nunes Dias Marques, remetidos à Junta Médica do Hospital Militar Regional n.º 2 de Coimbra, para onde já seguiram e encontram-se ali internados.

Foi mais à inspeção, ficando apurado, Joaquim José Rodrigues de Sousa, aqui residente, que foi recrutado pela freguesia da Vera Cruz da cidade de Aveiro.

De Cacia: — Alípio Gonçalves de Sousa, António Correia da Costa, Joaquim Abílio de Almeida, José Almeida Martins, Manuel dos Anjos da Silva, Manuel Marta da Cunha e Manuel Mateus Morgado, apurados; Manuel de Matos Simões, livre; e Manuel Moreira Soares, adiado para o ano, que faltou à inspeção por se encontrar gravemente doente.

De Sarrazola: — António Maria Dias, Bernardo Ferreira dos Santos da Costa, residente em Esgueira, Diamantino Dias da Silva Matos, Francisco Maria Rodrigues de Matos, Jacinto Rodrigues Tavares, Manuel Maria Dias Alves e Manuel Maria Nunes dos Santos, apurados; António de Oliveira Valente e Joaquim Rodrigues da Silva, livres; Manuel Maria da Silva Couto, adiado; Constantino Rodrigues dos Santos, faltou à inspeção por estar ausente; e Arlindo Rodrigues Nunes Teixeira, requereu a inspeção para o D.R.M. 6, do Porto.

De Vilarinho: — José Maria Ventura Ferreira e Manuel Ventura Afonso, apurados.

Da Póvoa: — José Nunes Pereira, que estava adiado do último ano e ficou livre; o seu irmão Sebastião Nunes Pereira, requereu a inspeção para o D.R.M. 12, de Coimbra.

Requereram para o serviço da Armada António Joaquim Rebelo dos Anjos, da Quintã; Manuel Marta da Cunha e José Almeida Martins, de Cacia; e Jacinto Rodrigues Tavares, de Sarrazola.

Foram mais recrutados pela nossa freguesia Joaquim Duarte Figueiredo, Joaquim Gonçalves da Cruz, Joaquim dos Santos, Manuel Pereira e Manuel Pereira de Matos, destes, que não conhecemos, não sabemos os seus resultados.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República = ANOEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 23 do corrente, João Augusto Martins de Matos, 16 anos, empregado na panificação de Vila Nova de Gaia, filho da sr.ª Margarida Martins Simões, de Cacia.

Fazem anos:

Hoje, dia 26, a sr.ª D. Tereza Dias dos Santos, 43 anos, esposa do sr. Manuel Dias Justino, bom caciense e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. António de Oliveira Santos, bom proprietário da Quintã e Angeja e também benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. António Simões Pereira Maia, natural de Mataduchos e casado em Cacia, laborioso vendedor de pão na capital; e o menino Carlos Alberto Domingues Marques, filho do sr. Alberto Domingues Marques, natural do Sobreiro, e de sua esposa sr.ª D. Helieth dos Santos Rodrigues Marques, residentes em Lisboa.

— Amanhã, 27, a sr.ª Rosa Rodrigues de Sá, 56 anos, do Cabeço de Cacia, esposa do sr. Joaquim Soares de Azevedo, panificador em Lisboa; a gentil menina Deolinda Valente de Sousa, que colhe 22 primaveras, prendada filha do sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja e residentes em Lisboa; e o sr. Manuel Tavares da Silva, 25 anos, natural de Angeja e ausente no Lobito (África).

— No dia 30, o nosso editor e amigo sr. António da Costa Pinto, 37 anos, de Aveiro; o menino Sebastião Henriques Pereira, 10 anos, filho do sr. José de Paiva Nunes Pereira, natural de Frossos, e de sua esposa sr.ª D. Anunciação Henriques Pereira, laboriosos industriais de padaria em Tremez (Santarém); e a galante menina Maria Carminda Brilhante da Silva, que colhe 21 floridas primaveras, filha do sr. José Maria da Silva, natural de Salreu, e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Brilhante, benquistos industriais de padaria em Lisboa.

— No dia 1 de Julho está de parabéns o lar da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva, pela passagem do 39.º aniversário de seu marido sr. José Maria Martins da Silva e de sua galante filhinha Catalina Nogueira da Silva, que nesse dia completa 13 risoulhas primaveras, naturais de Vilarinho e Cacia e laboriosos industriais de padaria em Lisboa.

— E em 2 daquele mês, o sr. Manuel Maria Nogueira da Silva, 45 anos, de Angeja e benquista industrial em Vila Franca de Xira. Felicitamos os aniversariantes.

NASCIMENTO

Em Cacia, em casa de sua sogra, com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino, no dia 14 do corrente, a sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, esposa do nosso amigo e assinante sr. Clemente da Costa Duarte, bom caciense e conceituado industrial de padaria em Leiria.

Tanto a parturiente como a recém-nascida estão de perfeita saúde, pelo que saudamos os virtuosos pais e desejamos as melhores felicidades à sua primogénita filhinha.

CASAMENTOS

Na Repartição do Registo Civil de S. Vicente, em Lisboa, realizou-se no dia 20 do corrente o casamento do nosso amigo sr. António Tomaz, empregado da Fábrica de Loíça de Sacavém, com a menina Maria da Conceição, natural da Certã.

Foram padrinhos, da noiva, a sua irmã sr.ª D. Alice Pinto e seu marido sr. António Pinto, padeiro, e, do noivo, a sr.ª D. Maria Ester Duarte Mota Cruz e seu marido sr. Anibal Cruz, nosso camarada de redacção.

Foi servido aos convidados um delicado copo de água e os noivos partiram para Alenquer passar a lua de mel. Desejamos-lhes muitas felicidades.

DOENTES

Na sua casa, em Lisboa, esteve bastante mal de saúde o nosso amigo e assinante sr. José Maria Tavares Júnior, de Sarrazola, que já se encontra melhor e a quem desejamos um pronto e completo restabelecimento.

— Internado no Hospital Militar da Boa Hora, em Lisboa, encontra-se muito doente com uma infecção do rosto o nosso amigo e assinante sr. António Joaquim de Oliveira, natural de Veiros e fragateiro na capital, ora a cumprir o serviço militar em Attilharia 3, naquela cidade.

Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

OPERAÇÃO

Na Casa de Saúde do sr. Dr. Manuel Figueiredo, em Estarreja, foi operada à apendicite no dia 13 do corrente, a menina Prazeres Rodrigues Nunes, que regressou à Quintã no dia 20, em vias de franco restabelecimento, pelo que muito folgamos. É filha do sr. Carlos Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª Maria Nunes, bons lavradores deste lugar.

VISITAS

De visita a sua família, estiveram na Quintã e Cacia no último domingo o sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva e sua esposa D. Ana Rosa Nunes Nogueira.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos na nossa redacção, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Clemente da Costa Duarte, de Cacia, que pagou a sua assinatura; Manuel dos Santos Marques, sua esposa D. Maria Beatriz dos Santos Bartolomeu e suas cunhadas meninas Irene e Vitória da Conceição Bartolomeu, do Cabeço de Cacia; António Marques da Silva, de Taboeira, que pagou a sua assinatura; José Ferreira da Silva, nosso assíduo correspondente de Esgueira; Sérgio de Oliveira Ramos, do Cabeço; António Pereira Nunes, natural da Quintã e residente em Angeja; Francisco Sales Cardoso Marques, digno chefe da estação dos Caminhos de Ferro em Cacia, que pagou a sua assinatura e se fazia acompanhar de sua esposa sr.ª D. Hermínia Lamego Marques e de suas filhas Carmen e Maria Helena.

Declaração

Victor Rodrigues da Silva, natural de Angeja e residente em Lisboa, declara publicamente de que não se responsabiliza por dívidas contraiadas por sua mulher Joana dos Santos Pereira, também residente naquela cidade, ou por quaisquer negócios.

Angeja, 23 de Junho de 1948

Victor Rodrigues da Silva.

(Segue o reconhecimento)



Um dos melhores relógios ultimamente introduzidos em Portugal

17 e 19 RUBIS

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

As contas do... S. Bartolomeu

Como nós, há muitas pessoas incrédulas na existência do demónio, mas dão-se coisas que parecem tecidas por ele.

Na discriminação da verba dos Srs. Padres, publicada no nosso último número, fugiu nos à composição e revisão a importância de 450\$00, paga pelo gasto de 7 quilos e meio de cera. Por esse motivo, voltamos a publicar, agora integralmente, a completa discriminação, pedindo desculpa pela falta cometida involuntariamente:

Reverendo Pároco, celebrante e presidente	60\$00
" Prêgador da noite (vespera)	150\$00
" Prêgador da festa e auxiliar	170\$00
" Prior de Esgueira (acólito)	70\$00
" Dr. Florindo Nunes da Silva (acólito)	70\$00
7/1/2 Kgr. de cera de vespera e festa	450\$00
Para o Culto	20\$00
Incenso e missa da festa	15\$00
Licença da Câmara Eclesiástica de Aveiro	295\$00
Papel timbrado, 2 requerimentos e correio	15\$00
Emolumentos da missa cantada	50\$00
Serviço do sacristão	70\$00
Soma	1.435\$00

De Verdemilho

Club Recreativo Verdemilhense. — Finalmente! — e depois de muito tempo perdido em marasmio confrangedor — o «Club Recreativo Verdemilhense» parece ir entrar numa vida nova, cujas perspectivas, digamos, são as mais animadoras.

Os seus novos dirigentes já tomaram conta dos seus respectivos cargos e mostram-se animados do propósito de levarem a efeito obra de geito, embora a actual situação financeira dos seus cofres não seja favorável.

A verdade é que a nossa colectividade não podia, nem podia continuar na lamentável orientação em que tem estado, restando agora que os seus gerentes saibam e queiram trabalhar, pois muito há a fazer-se, a exigir ponderação, paciência e competência...

Fraqueçamente, acreditamos que o C.R.V. ainda esta época tenha jornadas brilhantes com a preciosa colaboração daqueles e de todos os seus sócios.

Será levado a efeito no próximo domingo, 4 de Julho, um categorizado Baile que será abrilhantado pela «Orquestra Jazz Vista Alegre».

A seguir, no próximo domingo, 11, um interessante Torneio de Tiro aos Pratos (entre-sócios), a realizar na Esplanada do Eiró, com magníficos prémios para disputa.

E ainda para breve, a realização de diversos torneios de Ping-Pong, Bilhar e Sueca, também com bons prémios.

Estamos certos de que será dentro destes moldes que irão trabalhar os orientadores responsáveis, e se assim for, ao «Club Recreativo Verdemilhense» estarão, por certo, reservados os melhores dias.

Aguardemos, contudo.

Doente. — Depois de ter sofrido uma operação no Hospital de Misericórdia de Ílhavo, já se encontra em sua casa, em caminho de bom restabelecimento de saúde o nosso amiguíssimo e assinante do «Ecos» sr. António Barroca da Silva, sócio da conceituada firma local Madal & Barroca.

Ao sr. Barroca da Silva desejamos as suas rápidas melhoras. — C.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)
AVEIRO

Tem para todos os preços.
Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

De Taboeira

António Marques da Graça

Este brioso cidadão, teve há dias palavras elogiosas sobre o «Ecos de Cacia», as quais merecem sincero agradecimento. Disse, ao terminar a sua curta oração: «... sinto abeirar-se de mim o cansaço, mas enquanto puder, lutarei sempre!»

Pedi então, que o seu nome fosse enfileirado na lista dos assinantes deste jornal, pelo que passou para a cabeceira duma dessas listas dos assinantes deste lugar.

Em nome da redacção, muito agradecemos ao sr. A. Marques da Graça, as palavras amigas que se dignou dirigir àquela imprensa.

— Também se inscreveu como novo assinante deste jornal, o sr. Armindo Rodrigues de Almeida, panificador na capital.

Muito obrigado.

Doente. — Está no Hospital dos Capuchos em Lisboa, o sr. João Pires Alves de Almeida, que ali se sujeitará a uma operação à hérnia que seja feliz.

S. João. — Este ano passou despercebido no nosso lugar as festas a este Santo fulão, apenas umas fogueiras animaram a nossa mocidade.

S. Pedro. — Conforme programa distribuído, realiza-se amanhã, domingo, segunda e terça-feira as festas ao S. Pedro, que constam de missa solene, sermão e procissão Fogueira e arraiais. Colabora em todos os actos religiosos e civis a «Banda Eixense», de Eixo.

Parabéns ao seu juiz sr. Manuel Maria dos Santos.

Anos. — Em 10 do corrente, faz 32 anos o sr. António Maria de Oliveira Brazete parabéns.

Estadas. — Vindos de Sarilhos Pequenos, já cá estão os srs. Manuel Maria dos Santos e seu filho António dos Santos Ferreira.

Inspecções. — Foram inspecionados para o serviço militar os seguintes mancebos: Ventura Rodrigues de Bastos e Eduardo Marques Baptista, (apurados); Armindo Rodrigues de Almeida, (adiado); Manuel Lopes Laranjeiro e Abílio Marques de Almeida, (livres).

St.ª Madalena. — No próximo número deste jornal, será publicado o programa das festas de Santa Maria Madalena.

Retiradas. — Retirou daqui para Lisboa, o sr. Arlindo Rodrigues de Almeida, que cá esteve uns dias.

— Para a mesma cidade, também seguiu o sr. Marcelino Fernandes Dias Baptista. — C.

Da Póvoa e Paço

Nossa Senhora da Memória. — Estão sendo enviadas a todos os filhos destes lugares, disseminados pelo País, listas de subscrição a favor das festas da nossa milagrosa padroeira, que se realizam nos dias 14, 15 e 16 de Agosto p. f.

Nenhum deles deve deixar de contribuir, ao seu tamanho, para que o programa das festas, já elaborado, possa ser cumprido, o qual será brevemente publicado neste jornal.

As festas, que este ano são grandiosas, carecem do auxílio de todos e o seu juiz e mordomos, bem o esperam dos seus bons amigos, o que desde já muito agradecemos.

Doente. — Tem estado muito doente o nosso amigo sr. Manuel Maria de Matos, do Paço. — C.



Club Recreio Caciense CINEMA

No dia 28, pelas 21,30 horas a companhia Emília O'Donnell, de Lisboa, apresenta o importante filme sonoro português **O LEÃO DA ESTRELA** que tanto êxito tem alcançado.

BAILE

Terça-feira, dia 29 (S. Pedro) pelas 22 horas abrilhantado pela **ORQUESTRA NAUTA** de Aveiro.

De Fermelã

A capela de S. João. — Já estão prontas as obras por que passou a capela de S. João, e a sua inauguração foi marcada para 27 do corrente, com o seguinte programa:

No dia 24, (dia de S. João), serão lançadas descargas de morteiros, de manhã, ao meio dia e à noite, estando nesse dia a capela aberta para apreciação das obras.

Dia 27, (domingo), às 10 horas, a banda de Canelas percorre as ruas principais, indo depois assistir à missa solene e sermão.

Às 17 horas, sairá da igreja matriz, acompanhado pela mesma filarmónica um lindo cortejo de ciferendas, que percorre o Matinho, Sr.ª da Memória e Rua Direita de S. João.

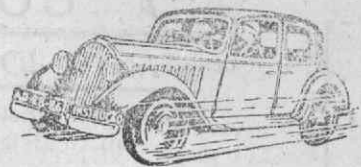
O produto dessas ofertas será para custear as despesas feitas.

Passará, desse dia por diante, a haver missa todos os domingos na referida capela.

Anos. — No dia 12, completou 15 anos a menina Olívia de Jesus Aguiar, filha do sr. José Rodrigues Aguiar da Cruz e de sua esposa sr.ª Olívia de Jesus Aguiar.

Os nossos parabéns. — C.

Automóveis de aluguer para todo o País ao quilómetro e à hora

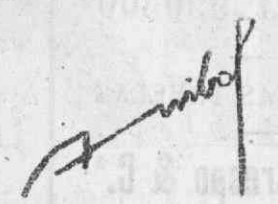


CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem **João Neves**

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

fotos d'arte



Rua dos Mercadores, 18 - 1.º (Aos Arcos) AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas

Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.

Molduras e passe-partouts.

Chapas, películas e papeis.

Laboratórios para trabalhos de Amadores.

Aparelhos fotográficos.

De Esgueira

Muitas almas caridosas acorrem ao nosso apelo a favor do doente Carlos Custódio Martins, que necessita lhe acudir na sua cura de uma grave doença.

Recebemos e angariamos mais os seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte . . .	424\$50
António C. Mateiro (Preza)	5\$00
José Oliveira (G. Oliveirinha)	2\$50
Dimas R. Mieiro (Preza)	2\$50
António J. Pinho (Esgueira)	10\$00
António de Oliveira (Eixo)	5\$00
José Cruz Pinto (Aveiro)	10\$00
Anónimo (Esgueira)	10\$00
José M. F. Silva (Mataduchos)	5\$00
José Nunes Ventura	5\$00
João R. Oliveira (Esgueira)	2\$50
Manuel G. Gualter	7\$50
da Rosinha	5\$00
D. Maria G. Fernandes	50\$00
Anónimo (Aveiro)	2\$50
António A. de Almeida	5\$00
Anónimo	2\$50
Maria Maia Cauha (Aradas)	5\$00
Joaquim Jorge (Verdemilho)	2\$50
Manuel A. Vidal (Ribas)	2\$50
João Santos Neves (Coutada)	5\$00
Manuel Azevedo (Aveiro)	2\$50
Francisco A. Pais (Aveiro)	2\$50
Henrique P. Silva (Esgueira)	2\$50
António M. Gomes	10\$00
Francelina Dias Silva	5\$00
Joaquim de Pinho	40\$00

De Cacia:

José Maria Miranda	5\$00
Fernando Augusto Oliveira	2\$50
António Marques Cunha	2\$50
António Luiz Marques	2\$50
Diamantino Pereira Costa	2\$50
António Rebelo dos Santos	2\$50
José dos Santos Neto	2\$50
Armando Euzébio Pereira	5\$00
Um anónimo	2\$50
"	5\$00

De Sarrazola:

Américo Azevedo	2\$50
António Rodrigues Soares	7\$50
Gonçalo António da Cunha	2\$50
João Dias da Fonseca	5\$00
João Simões Costa Júnior	20\$00
Manuel Alvaro L. Pereira	2\$50
Dr. Tomaz d'Aquino	10\$00
P.º Manuel Bastos Pereira	2\$50
Mário Pereira Melo (Póvoa)	2\$50
Manuel S. Oliveira (Paço)	5\$00
José Duarte Gamelas	2\$50
António D. Gamelas	5\$00
Diversos subscritores que contribuíram com menos de 2\$50	13\$00
A transportar . . .	745\$00

Casamento. — Na igreja de Almoster (Santarém), realizou-se no dia 13 do corrente o casamento do nosso conterrâneo sr. Joaquim dos Santos, panificador naquela localidade, filho do sr. Joaquim da Silva e de sua esposa sr.ª Belmira Duarte Lima, com a menina Maria Irene Ferreira, filha do sr. Joaquim Ferreira e de sua esposa sr.ª Lucinda de Jesus, de Casal do Paúl.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo o sr. Joaquim dos Santos e sua esposa sr.ª Júlia da Silva e pela noiva o sr. Raimundo Serrão e sua esposa sr.ª Gertrudes Benta.

Em seguida ao acto religioso, foi servido um abundante jantar em casa da noiva, o qual decorreu na mais franca alegria, sendo os noivos muito felicitados.

Entre numerosos convidados, assistiram ao banquete os srs. José Simões Maia e sua esposa

De Vilarinho

As festas do Santo António. — Decorreram cheias de brilhantismo as festividades realizadas ao nosso padroeiro. Na parte do culto, surgiu a impossibilidade da vinda do prêgador sr. P.º Manuel dos Santos Vilar, rev. pároco de Frossos, pelo internamento de sua falecida mãe no hospital de Aveiro. Em sua substituição, o sr. P.º João Mateus Morais, rev. pároco de Angeja, que há 15 anos não prêgava, fez o panegírico do Santo António num sermão eloquente, pondo em evidência o seu saber e as qualidades de distinto orador, o que o nosso povo muito apreciou.

Para assistir aos festejos e confraternizarem com suas famílias nesses dias, estiveram aqui muitos nossos conterrâneos disseminados pelo País, sendo-nos dado cumprimentar os srs. Manuel Rodrigues da Bela e seu sobrinho Manuel Nunes da Cunha, José Maria Dias Maia e seu irmão Carlos, José Maria Lopes da Cruz, Acácio de Oliveira, Manuel Dias Ventura e José Rodrigues Barbosa, de Lisboa; José Maria Dias da Silva, de Algés; Manuel, Agostinho e António da Silva Torres e uns seus amigos do Porto; António Gomes, de Tomar; Manuel Maria Marques, Manuel Dias Júnior, Manuel Rodrigues Barbosa e Manuel Maria Rodrigues da Paula e sua esposa sr.ª Prazeres de Azevedo, de Coimbra; e Manuel Dias da Costa, de Rio Tinto.

Todos seguiram a retomar os seus lugares.

Retirada. — Para Lisboa foi empregar-se na panificação o sr. Armindo Rodrigues da Silva. — C.

De Angeja

Chegadas. — Chegou do Brasil, acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo e amigo sr. Marcelino da Silva Pinho, a quem já cumprimentamos.

Vindo de Lisboa, chegou aqui no dia 13 do corrente, onde vem estar uns dias a descansar das suas lides, o nosso amigo sr. António Esteves Martins da Silva, que nos veio apresentar os seus cumprimentos.

— Também vindo de Lisboa, encontra-se aqui a passar uns dias o nosso amigo sr. Victor Rodrigues da Silva, que gostosamente cumprimentamos. — C.

sr.ª D. Maria Simões Maia, industriais em Santarém; e o primo do noivo sr. João Nunes Duarte, estimado vendedor de pão em Lisboa.

Desejamos as melhores felicidades ao novo casal.

Novos assinantes. — Dignou-se tomar a assinatura do «Ecos de Cacia» o nosso amigo sr. José da Cruz Pinto, filho do proprietário da Padaria Flor do Alboi, sr. Rafael Pinto, de Aveiro.

— Por intermédio do nosso amigo sr. José Horácio de Oliveira, hábil empregado da Barberia Progresso, da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, de Aveiro, dignou-se pedir a assinatura deste semanário o sr. Adriano Fernandes Rangel, proprietário da Preza.

A todos, os nossos melhores agradecimentos. — C.



Bicicletas

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

Automóveis
Fourgonettes
Camions

RENAULT

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. :- B. S. A. :- Norton :- Velloce

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Os rádios **R. C. A.**

são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R. C. A.

Pedidos a **MANUEL BAPTISTA FERREIRA**
Tavarede = FIGUEIRA DA FOZ

“A ECONOMICA,”

de:- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

= :: = AVEIRO = :: =

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta
Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e
Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE

GESAROL

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário:

Carlos Cardoso

Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

Pastelaria “A CARIOCA, L.ª”

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paula de Alenquer*.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

Por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

Para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— Copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

Pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

AGÊNCIA FUNERARIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) Rua da República CACIA

A casa que há mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacia.

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueiren», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirene»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, ou mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: **MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA** — que tem por divisa: «*Bem servir e a preços módicos*».

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada**

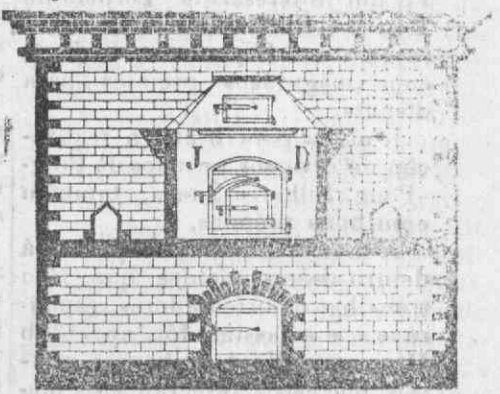
(239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

“A CONSTRUTORA”

de:- **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO